



REQUERIMENTO Nº <u>0</u>33/2023.

Exmo. Sr. José Alves Bento Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros-RN.

EMENTA: AFIXAÇÃO DA FOTO DE JOSÉ DELFINO TAVARES FILHO (CONHECIDO COMO NEGUINHO DE ANA) NA GALERIA DE FOTOS DOS VEREADORES E VEREADORAS QUE EXERCERAM E EXERCEM MANDATO LEGISLATIVO NA CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS, RN.

A Vereadora Josefa Aldaceia Chagas de Oliveira, abaixo subscrita, submete à apreciação dos vereadores e vereadoras desta Casa Legislativa para que seja discutida e submetida ao esclarecido Plenário, a AFIXAÇÃO DA FOTO DE JOSÉ DELFINO TAVARES FILHO (CONHECIDO COMO NEGUINHO DE ANA) NA GALERIA DE FOTOS DOS VEREADORES E VEREADORAS QUE EXERCERAM E EXERCEM MANDATO LEGISLATIVO NA CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS, RN, VISANDO À PRESERVAÇÃO DA HERANÇA SIMBÓLICA INSTITUCIONALIZADA, À QUAL OS INDIVÍDUOS RECORREM PARA CONSTRUIR SUAS PRÓPRIAS IDENTIDADES E PARA SE AFIRMAREM COMO PARTE DE UM GRUPO.

#### **JUSTIFICATIVA**

A motivação do referido requerimento parte, principalmente, da solicitação de familiares de José Delfino Tavares Filho (conhecido como Neguinho de Ana), reativando, em nossa memória, o fato de que no período de 20 de julho de 2012 a 31 de dezembro do mesmo ano, portanto, um período de 05 (cinco) meses, Neguinho de Ana assumiu o cargo de vereador nesta Casa Legislativa, em função da perda de mandato do Vereador Manoel Florêncio (*in memorian*). A Câmara Municipal é espaço importante do Poder Político e, portanto, como tal, constitutivo de memória, da sua origem e processos de desenvolvimento. A solicitação pauta-se no dever da garantia, através de herança simbólica institucionalizada, à qual os indivíduos recorrem para construir suas próprias identidades e para se afirmarem como parte de um grupo.





Há, nesta Casa Legislativa, uma galeria de fotos de vereadores e vereadoras que exerceram mandatos, o que significa uma rica memória, através da qual, pela arte, sejam passados de uma geração para outra, a marca dos e das pessoas que fizeram parte de Poder Legislativo Municipal, mantendo viva a rica tapeçaria cultural da sociedade pau-ferrense.

A galeria já existente pode e torcemos que, num futuro, possa ser parte de um Memorial que se possa construir, no sentido de valorizar a memória como um direito fundamental do ser humano, por meio da conservação e difusão do conhecimento, da cultura e da história, além de identificar, gerir, preservar, restaurar, organizar e classificar todo o material que integra o acervo histórico da Câmara Municipal Pau-ferrense. Afinal, como bem nos ensina (LARAIA, 1984): a "cultura seria tudo aquilo que alguém tem de conhecer ou acreditar para operar conscientemente e de maneira coerente no contexto de sua sociedade".

E, nesse sentido, a memória cultural, é constituída por heranças simbólicas materializadas em monumentos, documentos, ritos, celebrações, objetos, textos, e possui caráter dinâmico. Além disso, ela possui um papel fundamental na construção das identidades. A memória é o fio condutor em que a cultura é transportada pelos tempos. É um chamamento a estabelecermos a necessária relação entre o passado, o presente e o futuro, num horizonte de compreensão das tendências e os ciclos dos acontecimentos para obter novas perspectivas ou apontar soluções que atendam às demandas da população.

A seguir, um texto biográfico apresentado, pela família, o qual apresento aos nobres pares, na expectativa de poder contar com o apoio do esclarecido Plenário.

Biografia de José Delfino Tavares Filho





José Delfino Tavares Filho, natural de Luiz Gomes, nasceu em 24 de fevereiro de 1955, filho de Ana Maria da Conceição e José Delfino Tavares.

José Delfino Tavares Filho, Neguinho de Ana, como era mais conhecido, viveu pouco tempo em Luiz Gomes. Seus Pais vieram para Pau dos Ferros/RN, cidade maior e com mais oportunidades. Embora, o real motivo, fora que seu pai, José Delfino, conhecido por Zé Lulu, cumpria pena por homicídio e fora transferido para Pau dos Ferros/RN. Dona Ana, sua mãe, havia tido 5 filhos, sendo que uma das filhas falecera devido a um mal olhado e uma outra foi adotada por uma família de São João do Rio do Peixe devido a necessidade e a fome extrema.

Já em Pau dos Ferros, Neguinho de Ana com 5 anos e sua mãe gestante, e seu pai já em liberdade, foram residir no Riacho do Meio. Na época no Riacho do Meio havia poucas casas, e as poucas que se tinham em sua maioria era de taipa. Mas, o que mais predominava era a vegetação típica da nossa região.

A renda da família era de subsistência, viviam da agricultura, das lavagens de roupa e da prestação de serviço doméstico. Dona Ana fora uma das pioneiras do cultivo e do comércio de cheiro-verde, tornando uma das formas de agregar renda para a família.

José Delfino Tavares (Zé Lulu), embarcou para Brasília, com o propósito de trabalhar na construção da capital federal, deixando em Pau dos Ferros dona Ana e 5 filhos. Dona Ana com os dois filhos mais velho, Raimundo Lulu e João Lulu, tiveram que tocar a vida e o sustento da família sem a presença do genitor. A vida da família sempre foi de muito sofrimento, mas de honestidade e de dignidade.

Zé Lulu nunca retornou de Brasília. Mas, isso não foi obstáculo para que dona Ana, mesmo passando a ser mãe solteira, não desse conta do recado. Criou os 5 filhos e participou ativamente na criação dos netos.





O jovem Neguinho de Ana, entre as décadas de 70 e 80, embarca para São Paulo em busca de ganhar a vida na cidade grande. Na grande metrópole, trabalhou na construção civil em um período de grande crescimento e expansão do setor na época. Em São Paulo, Neguinho é sorteado em um bilhete da loteria e volta para Pau dos Ferros. Com o valor do prémio ele compra um carro e algumas casas. Porém, não demorou muito para que perdesse quase tudo com o jogo de baralho.

Na política ele inicia no período em que Geraldo Melo se lança candidato a Governador. Geraldo Melo contra João Faustino (candidato governista e com reais chances de vitória). Em uma das vindas de Geraldo a Pau dos Ferros, Neguinho faz um convite ao mesmo para uma vista no Riacho do Meio e, de frente a sua residência, na rua Antônio Lopes, é feito uma pequena reunião onde o mesmo faz seu primeiro discurso. Geraldo Melo lhe faz um convite para se filiar ao partido e ser candidato a vereador.

Neguinho aceita o convite, se filia ao PMDB de Aluísio Alves e, desde então, sempre militou politicamente no PMDB. Fora candidato 5 vezes e teve seu sonho realizado de quando, por infidelidade partidária, Manoel Florêncio perde o cargo e ele assume a vaga por cinco (5) meses (20/07/2012 – 31/12/2012).

Ainda na política, Neguinho de Ana era conhecido por seu histórico no PMDB, o bacurau de Aluísio Alves e por seus discursos enérgicos e vibrantes.

Na vida profissional era agricultor, estudou muito pouco e concluiu o ensino médio com quase 50 anos com o objetivo de melhor servi ao povo de quando se tornasse vereador.

Na religião, foi, até sua juventude, católico, ainda pensou em ser padre e seguir Frei Damião nas missões. Dona Ana não permitiu, pelo fato de ser muito criança. Na vida adulta, passou a ser evangélico. Iniciou sua fé na Igreja Assembleia de Deus, passando pela Universal do Reino de Deus, depois voltando para a Assembleia de Deus ministério de Madureira. Se na vida fora da igreja muitos foram os serviços prestados à população,





muito mais foi o esforço dele dentro das igrejas evangélicas: construindo templos, ajudando aos irmãos em suas necessidades e se dedicando muito para que o evangelho crescesse em Pau dos Ferros, foi quem primeiro teve a iniciativa de se instituir o dia do evangélico na cidade.

No esporte, embora corinthiano, dedicou uma parte de sua vida a equipe do São Paulo do Riacho do Meio. Essa equipe era formada por jovens da comunidade e movimentava as tardes de domingo e em datas comemorativas na arena futebolística do Gonçalão.

No Bairro Riacho do Meio foi um homem dedicado as causas coletivas, buscando melhorias para a comunidade; lutando para que os jovens tivessem oportunidades de se desenvolverem profissionalmente e se distanciassem dos maus caminhos; lutou e reivindicou melhorias para a Vila Carvão à época; defendeu o açude 25 de março de quando se conversava em diminuir a extensão do referido açude; era um homem de muitos amigos e uma espécie de conselheiro.

Esteve presente lutando pela expansão dos cursos da UERN no CAMEAM. Foi um homem de muitas lutas, de algumas vitórias e nunca se viu derrotado.

Em 2013 uma doença sobreveio para lhe tirar a vida lentamente; depois de sentir muitas dores, buscou cuidados médicos e, ao se investigar a causa das dores e da febre constante, viu-se que se tratava de um câncer na próstata com metástase nos ossos. Muito sofreu com dores, mesmo com o tratamento, o câncer era agressivo. Porém, nunca esteve abatido.

"Eu sei qual o Deus que tenho depositado minha fé; sei para onde vou; contudo, se há algo de que me arrependo é de não ter feito mais para o evangelho, mas sei que lá não chegarei de mãos vazias." (José Delfino, Neguinho de Ana).

Neguinho de Ana faleceu em 16 de fevereiro de 2016. Deixando 5 filhos 12 netos e um legado de lutas, tanto no campo pessoal de sobrevivência, como nas lutas coletivas.





Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, 27 de Novembro de 2023

JOSEFA ALDACEIA CHAGAS DE OLIVEIRA

Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS

19ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA

31º SESSÃO ORDINÁRIA

APROVADO REPROVADO

PAU DOS FERROS RN 30/11/23

JOSÉ ALVES BENTO

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS - RN

RECEBIDO EM: 24/11 123

GABRIELA OLIVEIRA LIMA Diretora Legislativa